IPG Politécnico da Guarda
Polytechnic of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Rui Manuel Brísido de Jesus

abril | 2018

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

RUI MANUEL BRÍSIDO DE JESUS

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ABRIL 2018

Ficha de Identificação

Nome do aluno: Rui Manuel Brísido de Jesus

Número de aluno: 5007408

Estabelecimento de Ensino: Instituto Politécnico da Guarda- Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Docente Orientador: Professor Doutor Joaquim Brigas

Instituição onde se realiza o estágio: Rádio Altitude

Morada: Rua Batalha Reis- Parque de Saúde, 6300-668 Guarda

Telefone: 271221995 **Fax**: 271227193

E-mail: altitude@altitude.fm **Website**: www.altitude.fm

Supervisor na Instituição: Luís Alberto Pinheiro Oliveira

Duração do Estágio:

Início de Estágio: 6 de Outubro de 2015

Fim de Estágio: 16 de Janeiro de 2016

Duração: 3 meses

“A curiosidade é mais importante do que o conhecimento. “

Albert Einstein[1]

[1] http://www.citacoes.org/categoria/190/conhecimento/

Agradecimentos

Findando, após longo tempo, o meu percurso académico, um marco inesquecível na minha vida, não poderia de deixar de agradecer a todos quantos me ajudaram.

Sendo assim, queria agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda por me ter acolhido da melhor maneira possível.

Queria agradecer aos docentes de Comunicação e Relações Públicas (CRP), por me ensinarem e sempre se mostrarem disponíveis para qualquer ajuda e apoio.

Queria agradecer à Radio Atitude pela forma como me acolheu por me terem aceitado para a realização do meu estágio curricular, sem dúvida que foi uma experiência enriquecedora. Queria agradecer em especial, ao meu supervisor, Luís Oliveira pela ajuda que me deu, e por termos criado grandes laços de amizade

Ao meu orientador, professor Joaquim Brigas que sempre se mostrou disponível e recetivo para me ajudar nas minhas dificuldades.

Queria agradecer aos meus pais, por me apoiarem em tudo o que precisei, ao longo deste percurso académico que nunca foi fácil, mas que foram fundamentais para não me deixarem desistir, querendo sempre o melhor para mim ao nível da formação académica.

Queria agradecer a todos os meus amigos, às pessoas que conheci aqui, tenho a consciência que saio da Guarda com o coração cheio, e levo pessoas para a vida, felizmente que conheci muitas pessoas aqui, e levo muitos amigos.

Fazer um agradecimento também, às pessoas que estiveram comigo dois anos na comissão de praxe, no núcleo do curso de Comunicação e Relações Públicas, na associação académica da guarda, à família que é a Delta Force, e a todos os amigos que fiz nos diversos empregos que tive durante este percurso académico.

Por fim, queria dedicar este relatório de estágio, aos meus avós maternos que durante este meu percurso académico, infelizmente, faleceram.

Resumo

O estágio curricular marca o fim da licenciatura de Comunicação e Relações Públicas (CRP), e antecipa a nossa entrada no mercado de trabalho, na qual vamos por em prática os conhecimentos adquiridos.

Este relatório descreve o percurso profissional a as tarefas realizadas. O estágio foi realizado durante três meses na Rádio Altitude.

O presente relatório, estruturalmente, está dividido em dois capítulos. No primeiro capítulo faço uma contextualização da empresa, falando da sua história, estrutura interna, objetivos, entre outros. No segundo capítulo, refiro-me a todo o período de estágio e às atividades desenvolvidas.

As tarefas que desempenhei ao longo do meu período de estágio foram quase todas na área da Sonoplastia, fiz *jingles*, malhas sonoras, *promos*, *spots*, e também aprendi a fazer animação na rádio. Apesar das dificuldades, foi muito enriquecedor para mim.

Por fim, segue-se uma análise a todo o período de estágio, aos pontos positivos, e às dificuldades que tive, em suma, faço uma reflexão aquilo que foi para mim o estágio na Rádio Altitude.

Índice

Ficha de Identificação ii
Agradecimentos iv
Resumo v
Lista de Acrónimos e Siglas viii
Introdução 1
CAPITULO I- Rádio Altitude 2
1. Organização: 3
1.1 História da Instituição 3
1.2 Missão, princípios e valores 5
1.3 Identidade Visual 7
1.4 Estrutura Organizacional 9
1.5 Política Comunicacional 11
1.6 Análise SWOT 12
CAPÍTULO II- Estágio e atividades desenvolvidas 14
2.1 Receção e Acolhimento 15
2.2 Plano de estágio 16
2.3 Cronograma das Atividades 17
2.4.1 Jingles 20
2.4.2 Spots 21
2.4.3 Programas 22
2.4.4 Animação 24
2.5 Reflexão final 25
Bibliografia 26

Índice de Figuras

Figura 1- Edifício da Rádio Altitude, década de 60/70. 3
Figura 2- Entrada da Rádio Altitude, 2018 4
Figura 3- Logótipo Rádio Altitude 8
Figura 4- Organograma Rádio Altitude; 9
Figura 5- Estúdio 1 Rádio Altitude..... 24

Índice de Tabelas

Tabela 1- Análise SWOT 13
Tabela 2- Cronograma de Outubro- 6 de Outubro a 30 de Outubro de 2015 17
Tabela 3- Cronograma de Novembro - 2 de Novembro a 30 de Novembro de 2015..... 17
Tabela 4- Cronograma de Dezembro - 2 de Dezembro a 18 de Dezembro de 2015 17
Tabela 5- Cronograma de Janeiro- 4 de Janeiro a 15 de Janeiro de 2016 17

Lista de Acrónimos e Siglas

CD- *Compact Disc* (Disco Compacto)

CRP- Comunicação e Relações Públicas

Fade In- Efeito sonoro aplicado no áudio. Geralmente aplicado ao inicio do áudio.

Fade Out- Efeito sonoro aplicado no áudio. Geralmente aplicado no final do áudio.

IPG- Instituto Politécnico da Guarda

Jingle- Identificação da estação da rádio

Promo- Promoção de programas, ou espaços, em rádio.

Spots- Publicidade na rádio

Swot- Análise *Swot (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)*

Wav- formato áudio

Introdução

Sendo estudante do curso de CRP, do Instituto Politécnico da Guarda, optei por fazer o meu estágio curricular na rádio. A escolha na Rádio Altitude, surgiu por um sonho de menino de poder trabalhar numa rádio, sendo a Altitude a rádio com mais projeção e qualidade ao nível local/regional, decidi optar por esta escolha.

Existem vários conceitos para definir Relações Públicas, cada autor tem a sua teoria e definição, contudo e no geral podemos concluir que: "As relações públicas têm por objetivo o estabelecimento de relações de confiança entre uma empresa e os seus públicos, baseados num conhecimento e compreensão recíprocas" (Lindon *et al*., 2011: 348).

Dado que é missão da Rádio Altitude, ter o maior rigor e critério na difusão das notícias, e qualidade musical para todos os gostos e idades, propôs-me neste período de estágio a aprender tudo o que esteve ao meu alcance para no futuro e quando entrar no mercado de trabalho ter bons conhecimentos na área.

O presente relatório está dividido em dois capítulos: No primeiro capítulo vou fazer uma contextualização da instituição, assim como a sua história, estrutura interna, análise SWOT à instituição.

No segundo capítulo vou descrever as atividades desenvolvidas no estágio, pormenorizadamente.

Por fim, apresento uma reflexão e apreciação sobre o estágio e as vantagens que poderei ter futuramente com esta experiência. Em anexo deixo o plano de estágio e atividades desenvolvidas no estágio em CD.

CAPITULO I

Rádio Altitude - A empresa

1. Organização

1.1 História da Instituição

A Rádio Altitude iniciou emissões regulares em 29 de julho de 1948 na cidade da Guarda e é a rádio local mais antiga do país.

No entanto, diz-nos Hélder Sequeira: "As raízes desta estação emissora mergulham, na década de quarenta, no, então, Sanatório Sousa Martins, onde as primeiras experiencias de rádio vão catalizar o entusiasmo de alguns doentes pulmonares, dos quais se destaca José Maria Pedrosa" (Sequeira, 1992: 7).

José Maria Pedrosa, internado no Sanatório Sousa Martins, instalou o primeiro emissor interno. Em 21 de Outubro de 1947, o diretor do Sanatório, o médico Ladislau Patrício, aprovou o regulamento da Rádio Altitude.

Figura 1- Edifício da Rádio Altitude, década de 60/70.
Fonte: Arquivo Rádio Altitude

Fundada e dinamizada por doentes do Sanatório, tinha como principal função ajudar à distração e lazer dos doentes, mas foi crescendo paulatinamente e no início da década de 60, com uma programação qualificada, estruturada e com serviços informativos regulares, tornou-se pioneira no jornalismo regional e uma referência quer na região, quer ao nível nacional. Na Figura 1 podemos observar uma imagem do edifício da Rádio Altitude na década de 60/70.

Em 1975, após a extinção do Sanatório, passou a ser gerida através de comissões administrativas, situação que se verifica até aos dias de hoje.

Em 2001, após concurso público nacional para a transmissão do alvará de radiofusão e da universalidade da Radio Altitude, a titularidade da estação foi atribuída à empresa Radialtitude- sociedade de comunicação da Guarda, Lda., atual proprietária.[2]

[2] Fonte: http://www.altitude.fm/, História da rádio, consultado a 12 de março de 2018

Nos últimos anos, o novo projeto tem apresentado uma recuperação, modernização e melhoria de condições de trabalho, depois de um período de alguma instabilidade.

A grande aposta é numa seleção musical de qualidade e numa informação original dinâmica, num projeto que para além de um grupo de profissionais, conta com cerca de 50 colaboradores, comentadores e cronistas que dão uma maior qualidade à radio.

A Rádio Altitude consolidou também nos últimos anos a posição de rádio local do distrito da Guarda mais ouvida.

Na figura 2, apresento a entrada do edifício da Rádio Altitude, atualmente.

Figura 2- Entrada da Rádio Altitude, 2018
Fonte: Fonte própria

Fonte: http://www.altitude.fm/ , História da rádio, consultado a 7 de março de 2018

1.2 Missão, princípios e valores

A Rádio Altitude tem uma estrutura de programação bastante diversificada, e de muita qualidade e rigor, tanto no que diz respeito à qualidade dos programas de autor e debates, como à qualidade musical que passa no dia-a-dia da rádio. Sendo uma rádio local e regional, presta serviços de publicidade, isto é, a publicidade é o único meio de sobrevivência de uma rádio, nomeadamente neste meio/região, a publicidade é a garantia que a rádio pelo menos não dá prejuízo, é um elo de ligação entre as entidades/empresas e as pessoas. No caso da rádio altitude é muito importante, pois a rádio chega a muitas aldeias isoladas, e faz com que um determinado produto, ou empresa, ou até algum evento, seja promovido e chegue através da rádio às pessoas.

A informação, é sem dúvida, o princípio com mais importância na Rádio Altitude, aposta-se numa informação rigorosa e imparcial, com uma comunicação simples, e de fácil escuta. O que importa são as pessoas, e por isso, as notícias dadas são as que mais interessam à população local e regional. Com as plataformas *online (site,* redes sociais), a rádio é ouvida em todo o mundo, o que é bom para os emigrantes poderem estar atentos e saberem notícias das suas terras.

"Os jornais têm as suas redações devidamente estruturadas; nas rádios há, basicamente, repórteres e editores. Mas como designar aquele jornalista, que na redação, investiga via telefone ou reconstrói (com recurso, por exemplo, à "internet") uma informação internacional, via agência? Repórter é aquele sai em reportagem ou aquele que reporta? Na ausência de uma ideia melhor, institucionalizamos a versão generosa: repórteres são todos aqueles que sabem de um assunto e o transmitem, independentemente se é dentro ou fora da redacção" (Meneses, 2003:15).

Para a Rádio Altitude funcionar melhor também existem várias parcerias que dão mais notoriedade à rádio. Assim sendo, a parceria mais importante é com a rádio TSF, pois complementa a informação regional com a nacional, todos os dias é transmitida a cadeia nacional. A Rádio Altitude também faz parceria com o IPG, tendo o programa, "IPG.FM" muito sucesso dentro da comunidade escolar. Das parcerias mais antigas é com o Escape Livre, tendo um programa de autor, todo este gravado e editado nos estúdios da Rádio Altitude.

Outras parcerias: Comissão vitivinicultura da região da beira interior- Altos Vinhos; Fundação João Bento Raimundo; Pequenos Gestos.

1.3 Identidade Visual

O logótipo de Rádio Altitude é composto apenas por três elementos gráficos, um dos quais é composto por dezasseis polígonos, dois dos quais estão por trás de outro elemento, por isso, só se conseguem observar catorze polígonos. Consiste numa figura circular, de cor azul, numa perspetiva onde parece que a figura está deitada, os polígonos estão dispostos de forma paralela, e contínua um após outro. Toda esta conjuntura, e composição dos elementos faz lembrar um vinil, ou CD, algo muito importante na rádio.

O segundo elemento é o texto "altitude fm ", é a denominação da rádio, está no tipo de letra *neuropol* e a cor vermelha, que tem a conotação de paixão e energia. Para se trabalhar na rádio tem de se gostar daquilo que se faz e tem que se passar a imagem aos ouvintes de energia e uma mensagem positiva na informação que transmite, e na escolha musical.

O terceiro elemento é a frequência da rádio fm "90.9 ", tem o mesmo tipo de letra do elemento textual, o *neuropol*, mas a cor é o azul, e em concordância com o elemento circular.

Todos os elementos do logótipo estão sob um fundo branco, que significa autenticidade, pureza, e simplicidade, pois a rádio é um órgão de comunicação imparcial.

Figura 3- Logótipo Rádio Altitude

1.4 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Rádio Altitude, funciona de uma forma muito flexível, podendo a mesma pessoa desempenhar várias funções, apesar de a rádio ter muito meios e bons equipamentos, há alguma escassez de pessoal, mas na Rádio Altitude há um grande rigor e qualidade da estrutura em todas as funções que desempenham.

Com a ajuda do meu supervisor, Luís Oliveira, e com a minha observação durante o período de estágio, elaborei um organograma, como se pode observar na figura 4, com as funções de cada um na empresa. É um organograma simples, mas claro e eficaz, que de seguida explicarei.

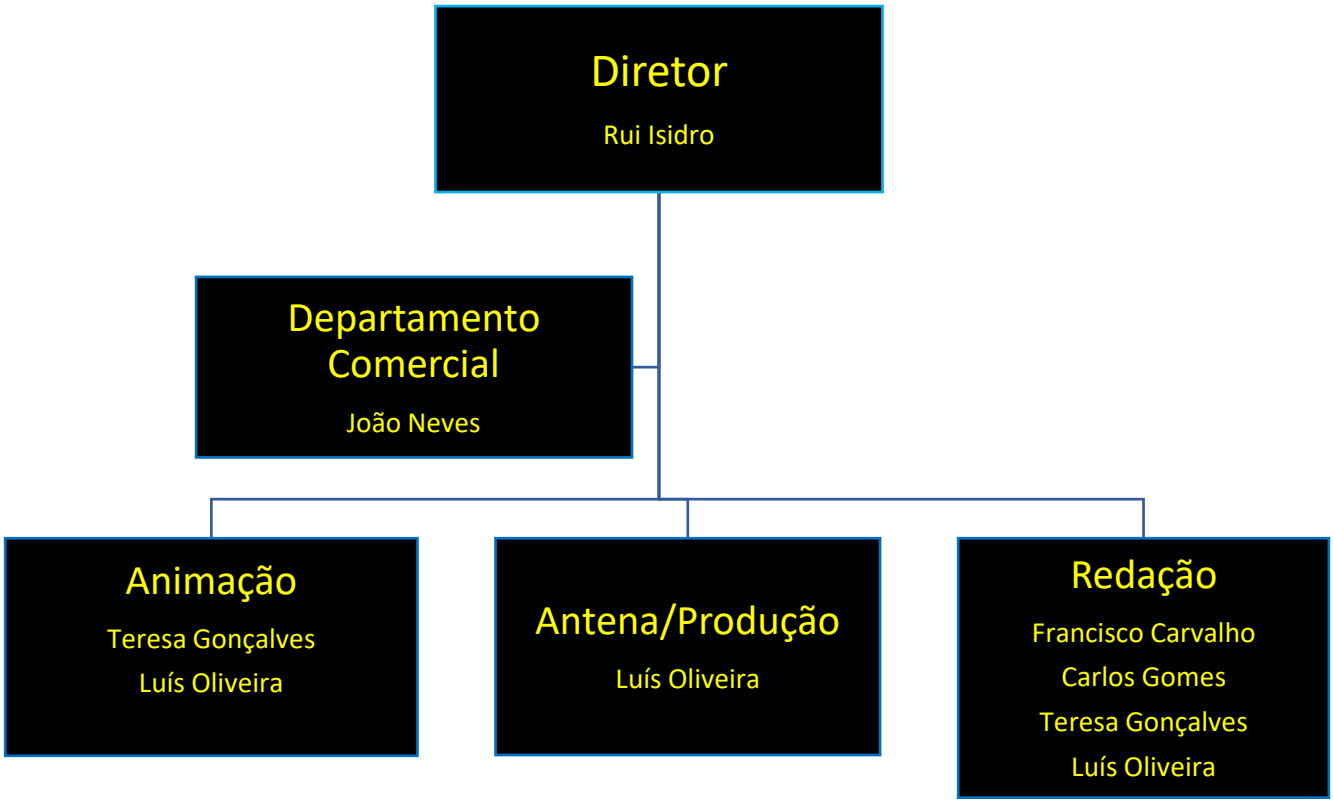

Figura 4- Organograma Rádio Altitude;

Fonte: Elaboração conjunta com o supervisor na instituição.

Passo a explicar, detalhadamente, o organograma.

No topo do organograma, está o diretor da rádio, o Dr. Rui Isidro, pois é ele que coordena tudo o que se passa na rádio, e toma as decisões mais importantes, mas claro que pedindo sempre auxílio aos seus colaboradores.

O departamento comercial é chefiado pelo Sr. João Neves, é ele quem as empresas contactam para possíveis publicidades que a empresa queira que passe na rádio, ele é o comercial, e contacta também a voz-off para que a publicidade depois seja tratada pelo colega da produção.

Na animação da rádio temos Teresa Gonçalves e Luís Oliveira, eles fazem e programam o dia-a-dia da rádio, as músicas que passem, os noticiários, os programas, publicidades, etc.

Na antena/produção está Luís Oliveira, todo o trabalho de produção, sonoplastia, gravar e editar programas, editar e produzir *jingles*, *spots*, *promos*, publicidades é com ele.

Na redação está Francisco Carvalho, Carlos Gomes, Teresa Gonçalves, Luís Oliveira, a eles cabe a função de produzir notícias, entrevistas, sair à rua para reportagens, conferências de imprensa, e outros tipos de eventos.

Nota nesta organograma para a flexibilidade de alguns colaboradores da empresa, pois fazem diversas funções, como é o caso de Teresa Gonçalves e do meu supervisor, Luís Oliveira.

1.5 Política Comunicacional

A política comunicacional da rádio, é muito clara, pois possuí um estatuto editorial, muito direto, conciso e justo. O estatuto foi elaborado pelo atual diretor, em 2004, quando tomou posse, e está bem conseguido e apropriado.

O estatuto editorial completo encontra-se em anexo, mas vou referir os alguns dos pontos mais importantes:

"A **Rádio Altitude** é uma estação de rádio local, de âmbito generalista, que se rege pelo cumprimento dos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Lei da Rádio, orientando-se por critérios de rigor e pluralismo, sem qualquer dependência de origem ideológica, politica, religiosa ou económica.

(…)

A Rádio Altitude defende e promove a língua e cultura portuguesas, sem nunca perder de vista a cultura e valores eminentemente próprios da região em que se rege.

(…)

A Rádio Altitude orienta a informação por estritos critérios de rigor, independência, isenção, pluralismo, objetividade, exigência e profissionalismo, recusando o sensacionalismo e a exploração comercial dos conteúdos informativos." [3]

[3] Fonte: http://www.altitude.fm/

1.6 Análise SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) consiste em analisar, na instituição, os pontos fortes, fracos, as oportunidades e as ameaças.

" A análise SWOT é uma conclusão das análises externa e interna; a análise SWOT não é um resumo das análises anteriores, mas deve identificar os elementos chave que permitam estabelecer prioridades; a análise SWOT prepara recomendações- no final, deve ser possível ver claramente quais são os riscos a ter em conta e os problemas a resolver" (Lindon *et al.*,2011:451).

Como a rádio é uma instituição diferentes de outro tipo de organizações e empresas, pude concluir que alguns pontos fortes, também poderiam ser pontos fracos, ou seja, há aspetos positivos para um determinado público, que podem ser negativos para outro público.

Strengths (Pontos fortes): Parcerias com entidades, informação, Debates, Rádio Seletiva, Programação

Weaknesses (Pontos fracos): Antena com pouco alcance, Rádio seletiva, Programação.

Opportunities (Oportunidades): Novas parcerias, Nova programação

Threats (Ameaças): Tv´s online regionais, Jornais regionais/locais, Rádios regionais/locais.

Analise Swot

Pontos Fortes:	Pontos Fracos:
- Parceria com a TSF, IPG, Escape Livre, Altos Vinhos, Fundação João Bento Raimundo, Pequenos Gestos - Rádio Informação - Programação vasta e generalista. - Aposta em debates políticos. - Seleção musical criteriosa e rigorosa.	- Antena com pouco alcance. - Programação vasta e generalista
Oportunidades:	**Ameaças:**
- Novas parcerias com outras entidades locais/ regionais/ nacionais. - Apostar numa programação mais jovem.	- Rádios Locais/regionais: Rádio F, Rádio Caria, Rádio Covilhã. - Jornais Regionais/ Locais: A Guarda, O Interior, Terras da Beira. - Televisões *online* regionais/ locais: Local Visão Guarda, O Interior Tv, Sabugal tv

Tabela 1- Análise SWOT

Fonte: Elaboração conjunta com o supervisor, Luís Oliveira

CAPÍTULO II

Estágio e atividades desenvolvidas

2.1 Receção e Acolhimento

Apresentei-me na rádio altitude, no meu primeiro dia às 9:00h, acompanhado pelo meu supervisor, foi-me mostrado todo o espaço da rádio, todas as salas, gabinetes, estúdios, apresentei-me e conheci todos os colaboradores da rádio e o senhor diretor Rui Isidro.

Sendo eu uma pessoa sociável e que gosta de desafios, não me senti nervoso, e fui muito bem acolhido por uma equipa bastante simpática, na qual eu agradeço, principalmente ao meu supervisor, Luís Oliveira, pois criamos uma verdadeira amizade.

A primeira atividade que fiz depois de conhecer o espaço foi ler e analisar o estatuto editorial da rádio, para conhecer os princípios e valores da mesma. Nos dois dias seguintes, ainda de ambientação, acompanhei o meu supervisor em idas às sedes de partidos locais, pois comecei o meu estágio no dia a seguir às eleições legislativas, e era necessário ouvir declarações para fazermos uma reportagem.

Nestes primeiros três dias já me sentia parte da família da rádio altitude, pois foi recebido de forma tão positiva que parecia que já conhecia aquelas pessoas há anos, isso deu-me uma maior motivação para aprender e estar ativo na rádio, para além do mais, o meu supervisor logo me disse no primeiro dia que na rádio altitude “os estagiários não são para tirar fotocópias e cafés”, portanto estava com um pensamento positivo e tentei dar o meu melhor.

2.2 **Plano de estágio**

O plano de estágio foi definido pelo meu supervisor, que definiu os objetivos a que me proponha no meu período de estágio.

Este plano de estágio foi dividido em quatro fases, sendo a primeira de ambientação à rádio e explicação sobre o material e equipamento.

As outras fases foram a vertente técnica, a vertente animação e vertente informativa.

Durante o meu estágio demos mais enfase à vertente técnica e vertente animação, enquanto que a vertente informativa ficou um pouco de lado, pois eu e o meu supervisor percebemos que a minha contribuição seria mais efetiva nas vertentes acima referidas.

Este plano de estágio pode ser consultado no Anexo I.

2.3 Cronograma das Atividades

OUTUBRO	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Ambientação																															
Sonoplastia																															

Tabela 3- Cronograma de Outubro- 6 de Outubro a 30 de Outubro de 2015

NOVEMBRO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Sonoplastia																														
Animação																														

Tabela 2- Cronograma de Novembro - 2 de Novembro a 30 de Novembro de 2015

DEZEMBRO	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Sonoplastia																															
Animação																															

Tabela 4- Cronograma de Dezembro - 2 de Dezembro a 18 de Dezembro de 2015

JANEIRO	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Sonoplastia																															
Animação																															

Tabela 5- Cronograma de Janeiro- 4 de Janeiro a 15 de Janeiro de 2016

2.4 . Sonoplastia

A Sonoplastia/produção é feita pelo meu supervisor, Luís Oliveira, responsável por esta secção da rádio. O local de trabalho é no estúdio 2- produção, local onde passei a maior parte do tempo do meu estágio. Este estúdio tem excelentes condições de trabalho, e equipamentos de qualidade, desde os computadores, mesas de som, micros, entre outros, a sala encontra-se devidamente opaca e isolada para que as gravações corram sem nenhum ruído, dando maior qualidade aos programas e *spots*.

Nas cadeiras de Comunicação Áudio, e Comunicação Radiofónica, os programas usados eram o *Audition e Audacity*, mas na Rádio Altitude, utiliza-se outro software, os programas usados são o *Sony Sound Forge* e o *Sony Vegas*. Tive alguma dificuldade inicial para aprender a dominar o programa e executar as tarefas dadas pelo meu supervisor, mas foram dificuldades que consegui ultrapassar com o meu trabalho e a ajuda do Luís que sempre me apoiou e ajudou. O *Sony Sound Forge* é o programa que é usado para a edição do áudio, enquanto que o *Sony Vegas* é o programa usado para a montagem final do áudio.

O *Sony Sound Forge*, permite-nos editar e processar e organizar os sons, isto é, cortar, colar, fazer *fade-in e fade-out*, inverter o sinal de som, entre outros. O programa também permite fazer efeitos, tais como *delays*, *echos*, ou distorções. O programa permite também trabalhar com mais do que um som ao mesmo tempo, tem uma variabilidade enorme de opções que podemos fazer com os sons, a fim de ficarem do nosso agrado. É um programa que quando se olha para ele pela primeira vez parece um pouco confuso, mas que depois tem uma funcionalidade e aprendizagem muito rápida e simples.

O *Sony Vegas*, permite-nos fazer toda a montagem final, fazer uma visualização das linhas de volume, sobrepor um som ao outro, entre outras. É um programa multipistas, ou seja, cada pista tem o som diferente para que seja mais fácil fazermos a montagem. Tal como o *Sony Sound Forge*, também parece confuso ao início e difícil de trabalhar, mas como a prática e o tempo torna-se de fácil aprendizagem.

Por exemplo, quando se grava um programa no estúdio para depois ir para o ar na rádio, usamos o *Sony Sound Forge*, para editar o que foi gravado, por exemplo, cortar as

respirações longas, cortar algum ruido que possa ter existido, ou alguma frase que não seja para dizer, ou para o programa ficar mais curto, corta-se algo que não seja tão importante. Posteriormente, no *Sony Vegas*, fazemos a montagem final da gravação, por exemplo, utilizando a função multipistas, adicionamos à parte oral que foi gravada, uma música de fundo, ou o *jingle* de início/fim de programa.

2.4.1 Jingles

Os *Jingles* são uma "mensagem publicitária/promocional curta, musicada ou não, em espaço identificado, normalmente da estação ou frequência que ouvimos" (Meneses, 2003:322).

Os *jingles*, na Rádio Altitude, têm uma norma muito simples e eficaz, no início e no fim do *jingle*, existe sempre o mesmo efeito, para que o ouvinte aprecie melhor a mensagem do *jingle*.

Tinha algum conhecimento em como fazer um *jingle*, mas como o software usado na rádio altitude, para a edição e montagem dos conteúdos, como já referi anteriormente, eram os programas *Sony Sound Forge e Sony Vegas*, tinha um período de adaptação ao programa, mas com a ajuda do meu supervisor, fui aprendendo e fazia o melhor que podia. O meu supervisor deixa-me à vontade para eu fazer o meu próprio *jingle* e no final, dizia-me sempre o que estava bem ou mal, e eu corrigia e aprendia com ele.

Um *jingle* tem de ser de fácil memorização e tem de ser criativo, normalmente também é curto, como se pode observar no Anexo II.

Para se fazer um bom *jingle*, em primeiro lugar temos de fazer uma seleção de temas musicais que queremos incluir, no *jingle*, de preferência músicas que tenham o mesmo ritmo, para fazer uma edição mais clara. Estes temas são tratados no *Sony Sound Forge*, onde selecionamos o excerto sono que identifica o tema e que queremos tratar, normalmente é o refrão da música. Após esta seleção é arranjado o final do tema, para que caía bem com o início do seguinte tema, respeitando sempre o ritmo e coerência musical. Ainda no *Sony Sound Forge* são editados todos os sons, vozes, efeitos que queremos colocar no jingle. De seguida é feita a montagem no *Sony Vegas*, são colocados todos os temas e sons, distribuídos pelas pistas, e pela ordem que acharmos mais coerente para o *jingle*. São acertados todos os fins e inícios de temas para que no final da montagem exista apenas um som. É editado também todo o volume de cada som, para chegarmos a um som linear e claro. Depois de estar tudo montado, o som é passado para o formato *.wav*, ficando pronto o jingle final. Após a sua conclusão, o ficheiro é adicionado à lista de reprodução da rádio, no *software Digital RM*.

2.4.2 Spots

"Spots, por vezes é usado no mesmo sentido do "*jingle*". Por isso se ouve dizer "spot publicitário". É a promoção de um produto pago pelo cliente; publicidade, portanto." (Meneses, 2003:322).

Na rádio altitude, a empresa que quer a sua publicidade passada na rádio, contacta o departamento comercial, após o ajuste de preços, o departamento faz chegar ao sonoplasta o texto, que pretendido pelo cliente. Este texto é enviado para a *voz-off* que grava e reenvia o texto.

A gravação vem com respirações, pausas ou outros sons indesejados, tudo isto é editado no *Sony Sound Forge*, a fim de ser retirado, e para que possa ficar um *spot* perfeito.

O texto é normalizado, e o seu volume é também editado. De seguida, seleciona-se uma malha sonora, também ela é editada no *Sound Forge*, para que se faça a sonorização do *spot*. Tem de se ver qual é a duração do texto para que a malha tenha o mesmo tempo ou 5 segundos a mais.

Após a edição de todos os ficheiros, a montagem final é feita no *Sony Vegas*, cada som é colocado na sua pista, regulando o volume de cada som, pois no caso do *spot*, o som da malha sonora tem necessariamente de ser mais baixo do que o som do texto, para que o ouvinte possa ouvir a mensagem de forma clara.

No Anexo III dou alguns exemplos de spots que fiz durante o período de estágio.

2.4.3 Programas

"É uma *promo*, quando promove uma iniciativa regular ou especial de emissão." (Meneses, 2003:322).

Promo é um termo técnico específico da rádio, a *promo* é a promoção de algum programa, ou a espaço, próprio da rádio.

O meu maior desafio no meu estágio foi fazer as edições do programa "Sociedade de Autor". O programa semanal é conduzido pelo meu supervisor, no qual, ele convida um amigo, ou figura da cidade, para falar sobre as 5 músicas que marcaram a sua vida. Normalmente, fazia-se a gravação às quintas, ou sextas-feiras, o programa vai para o ar, às quartas-feiras às 18:30h. Ao início, eu ouvia com atenção, e aprendia a ver como se fazia a gravação e depois toda a edição para ir para o ar, depois o meu supervisor, começou a ajudar-me para que fosse eu a fazer as edições e a montagem final, começando por fazer a " Sociedade de Autor " comigo próprio, para além da gravação, fui eu que fiz toda a edição e montagem, e que depois com os ajustes do meu supervisor, foi para o ar, tendo muitas visualizações no *podcast*, pois os meus amigos interessam-se por aquilo que eu ia falar.

Nas 4 semanas seguintes, o meu supervisor deu-me a liberdade de escolher 4 amigos para que eles fossem os protagonistas do programa. Assim, escolhi os amigos Paulo Fernandes, Rudolf Oliveira, Renato Santoro e João Alves. Em cada semana foi um deles, fizemos as gravações e eu fiz a edição e montagem final. No *Sony Sound Forge*, editava o que foi gravado, cortando as respirações, ou algum som indesejado que tinha sido gravado. De segunda, editava-se as músicas que o convidado elegia como marcantes na sua vida, criava-se uma malha sonora da música enquanto se ouvia o texto, e depois ouvia-se na totalidade a música. Entre músicas havia sempre efeitos já próprios do programa, assim como a *promo* inicial, e final.

No *Sony Vegas*, fazia-se a montagem final do texto, usando a tarefa multipistas, cada som ficava na sua pista, colocando pela ordem desejada, e nivelando o volume, para que o projeto final ficasse sem falhas. O projeto final era tudo guardado em formato *.wav*, estando pronto a ir para o ar.

Foi um desafio muito grande, ao qual, o meu supervisor, me ajudou muito, dei o melhor de mim, e sinto que tive sucesso. O papel do meu supervisor foi fundamental. Com este programa, e por eu ter convidado os meus amigos, também eles, e outros amigos que ouviram o programa, ficaram a saber um pouco mais sobre a rádio, sempre que um amigo ia fazer a gravação do programa, eu fazia uma visita guiada à rádio, com a autorização do meu supervisor, num sinal que a Rádio Altitude, é uma rádio livre e aberta para todos possam a conhecer.

Felizmente, a rádio altitude conta com muitos colaboradores nos vários programas e conheci muita gente de variadas áreas, o que foi enriquecedor e poderá ser útil para o meu futuro.

2.4.4 **Animação**

A maior parte do tempo do meu estágio foi sempre na Sonoplastia, fazendo, *jingles*, malhas sonoras, *spots*, *promos*. Por vezes, também acompanhava o meu supervisor para o estúdio 1, onde era a feita a animação da emissão.

Figura 5- Estúdio 1 Rádio Altitude
Fonte: Fonte própria

O *software* usado em emissão, é o *Digital RM*, é através dele que todas as músicas, spots, jingles, programas, passam para o ar. Uma curiosidade, é que através deste *software* que são impostas as quotas de música, como por exemplo 35% da música que passa na rádio tem de ser portuguesa, e desses 35%, 15% tem de ser música portuguesa do ano corrente.

A animação consiste em estar à frente da emissão, ou seja, fazer a seleção dos temas musicais que vão passar, colocar a publicidade, *promos*, *jingles*, programas, colocar a cadeia nacional TSF, apresentar o jornal, entre outros. Tudo isto era feito pelo meu supervisor, e eu ao lado, analisa e via como se fazia. É das partes da rádio que requer mais atenção, pois a rádio está sempre no ar, e qualquer erro que aconteça está a ser ouvido em direto, no carro, em casa, em todo o lado. É preciso estar atento a toda a programação que se faz, estar atento às horas, para que nada falhe, e todos os compromissos comerciais também sejam respeitados.

Apesar de nunca ter falado em direto na rádio, este trabalho e desafio, convenceu-me plenamente que o meu maior gosto profissional é trabalho da rádio e tudo o que se faz por de trás das coisas irem para o ar é realmente muito importante, e tem de ser valorizado.

2.5 Reflexão final

O estágio curricular da Rádio Altitude decorreu da melhor maneira possível, as minhas expectativas iniciais foram superadas, em suma, foi um estágio muito positivo, a melhor experiência profissional que já tive. Foram três meses intensos, em que muito aprendi, e quero agradecer a paciência e orientação do meu supervisor, e agora amigo, Luís Oliveira.

Em convivência e conversa com amigos meus, muitos ficam desiludidos com o estágio que fizeram, ou porque as expectativas foram defraudadas, ou porque não fizeram aquilo que estavam à espera. Desde o primeiro dia em que fui acolhido para o estágio percebi que a Rádio Altitude é como uma família. Tive a oportunidade de pôr em prática alguns dos conhecimentos adquiridos na licenciatura e, sobretudo, aprender muito para me ambientar ao novo espaço e aprender a manusear os equipamentos e ferramentas.

A nível de horários, a rádio têm um pormenor interessante, os horários rigorosos que têm de ser cumpridos, na emissão, como por exemplo, o noticiário ir para o ar, ou algum programa. Mas, na realidade, a rádio também é feita com horários flexíveis. Aprendi a cumprir os horários da rádio, adaptando-me à programação definida.

As tarefas realizadas foram sempre muito interessantes, e sempre pude contar com a disponibilidade e auxílio do meu supervisor, que contribuiu para o meu aperfeiçoamento em termos da aprendizagem na rádio, e assim consegui superar fragilidades e chegar à concretização dos objetivos definidos.

Concluo assim o estágio sentindo-me mais preparado para o mercado de trabalho, e com o sentimento de saudade desta instituição e família que é a Rádio Altitude.

Bibliografia

Caetano, J. e Rasquilha, L. (2004). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera.

Lindon, D., Lendrevie, J., Lévy, J., Dionísio, P. e Rodrigues, J. (2011). *Mercator XXI* (14ªed). Lisboa: Dom Quixote.

Meneses, J. (2003). *Tudo o que se passa na TSF… para um "Livro de Estilo*". Porto: Jornal de Notícias.

Sequeira, H. (1992). *Rádio Altitude, uma voz de solidariedade beirã*. Guarda: Press Editorial, Lda.

ANEXOS

Lista de anexos:

Anexo I- Plano de estágio

Anexo II- Jingles

Anexo III- Spots

Anexo I- Plano de Estágio

IPG Politécnico da Guarda — Polytechnic of Guarda

PLANO DE TRABALHO
Ensino Clínico
Estágio
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)
Licenciaturas
Mestrados

MODELO GESP.004.05
Ano Letivo 17 / 18

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.

Escola: [X] ESECD [ ] ESS [ ] ESTG [ ] ESTH
Tipologia: [X] Curricular [ ] Extracurricular [ ] Outro:
Ao abrigo de **protocolo ou especificidade formativa?** [ ] Sim. Qual?
Informação adicional: (se aplicável)
Designação:
Ano curricular: Semestre: ◯ 1.º período ◯ 2.º período ◯ 3.º período

1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES

Estudante: Rui Manuel Brinolo Jesus — N.º de estudante: 5029408
Docente orientador(a): Prof. Joaquim Brigas
Supervisor(a)/Tutor(a): Luís Alberto

2. PLANO DE TRABALHO

1ª fase
a) Ambientação ao local de estágio e sugestões de trabalho para o período estabelecido
b) Apresentação e explicação geralista sobre o funcionamento do equipamento disponível de trabalho.

2ª fase -> A vertent técnica
a) Software de produção e gestão de rádio: Soundforge, Vegas e Digital RM
b) Sonoplasta: técnicos e noções básicas.
c) Orientação e elaboração de Jingles, Promos, Spots e apoio técnico à Redação

3ª fase -> A vertente Animação
a) Conhecimento detalhado e manuseamento de equipamento.

4ª fase -> A vertente informativa
a) Apoio à Redação.

3. ASSINATURAS

O(A) Estudante	O(A) Docente Orientador(a)	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):
03 04 2018 (D D M M A A A A)	(D D M M A A A A)	(D D M M A A A A)
Rui Jesus		
(assinatura)	(assinatura)	(assinatura e carimbo)